

busca ? OK

busca avançada

saúde

meio ambiente

humanidades

educação e comportamento

economia

ciência e tecnologia

Saúde

Fonoaudiologia participa pela primeira vez do Bandeira Científica

Atividades interdisciplinares em saúde são o foco

Por Manoela Meyer
manoelameyer@gmail.com
25/10/2010

São Paulo (AUN - USP) - Este é o ano em que o curso de Fonoaudiologia participa pela primeira vez do projeto de extensão Bandeira Científica. O projeto começou na Medicina, mas atualmente é organizado por alunos de onze cursos da USP. A cada ano, um município carente do interior do país é escolhido para receber as diversas atividades da Bandeira, durante dez dias.

"A ideia de participar da Bandeira surgiu em família", conta Caroline Hermógenes Costa, uma das alunas responsáveis pela Fonoaudiologia no projeto. Sua irmã já participava da Bandeira pelo curso de Psicologia. Assim que começou o curso de Fonoaudiologia, Caroline reuniu mais quatro colegas de sala e foi atrás dos responsáveis pela Bandeira. Em 2009, somente ela e mais duas pessoas do curso participaram da expedição, de forma experimental. "Inicialmente íamos só observar, mas tínhamos tantas ideias que acabamos realizando várias atividades, o que tornou nossa ida muito mais rica para planejarmos a desse ano", conta Caroline.

Para a estudante, a participação da Fonoaudiologia é fundamental. Por meio do trabalho conjunto com as outras áreas da saúde que integram a Bandeira, é possível enxergar o paciente como um todo, tornando os atendimentos mais eficazes. No entanto, as atividades da Fonoaudiologia são mais voltadas na prevenção do que no assistencialismo, por meio de ações educativas em creches e escolas, e capacitação de professores e agentes comunitários de saúde.

A capacidade de dialogar com outras áreas é outro ponto fundamental. As atividades da Fonoaudiologia se baseiam muito na interdisciplinaridade. "Ano passado deram muito certo as atividades com a Odontologia, Otorrinolaringologia, Nutrição e Fisioterapia. Pretendemos, nesse ano, nos unir à Psicologia nas atividades de educação e estender as atividades com a Odontologia. Até mesmo com a Poli [Engenharias] estamos pensando em uma atividade para a melhoria da creche municipal".

A participação do curso também ajudou na divulgação do projeto Bandeira Científica. "Abrimos processo seletivo para todos os anos, informando os alunos sobre as vagas por meio de cartazes e spam de emails". A equipe de 2010 será formada por nove integrantes. "Mas estamos tentando patrocínio para levar mais um para os horários não ficarem tão apertados", declara Caroline.

Neste ano, a Bandeira Científica irá para Inhambupe, município no interior da Bahia. Para saber mais sobre o projeto, acesse: www.bandeiracientifica.com.br

imprimir 

enviar 

fonte

Universidade de São Paulo - USP

▲ sobe